

REVISTA

# SEGURO

Ano XVI  
Nº 156 - 2015  
R\$ 20,00

# TOTAL



# ESCASSEZ DE ÁGUA:

## A CRESCENTE TEIA QUE CAPTURA E EMBARAÇA O MODO URBANO DE VIVER

Orientações do Sebrae auxiliam as empresas a promoverem ações sustentáveis em busca de novas posturas competitivas no mercado

ACHAR UM SEGURO INOVADOR,  
PENSADO EXCLUSIVAMENTE PARA  
ACORDO COLETIVO DE TRABALHO.

# TEM JEITO?

SE TEM SEGURO MAPFRE  
PRÓ-TRABALHO, TÁ RESOLVIDO.

Uma nova geração de seguros com o melhor custo-benefício:

- BAIXO CUSTO;
- AGILIDADE NA INDENIZAÇÃO;
- SEM LIMITE DE IDADE;
- AUSÊNCIA DE CARÊNCIA;
- AUXÍLIO CRECHE (novo);
- ACESSIBILIDADE PARA ADAPTAÇÃO DE RESIDÊNCIA (novo);
- CARTÃO NATALIDADE (novo).

Procure uma sucursal MAPFRE e faça bons negócios.



## MAPFRE

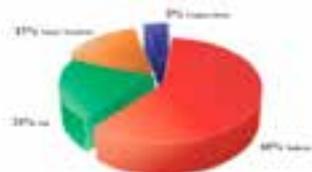
A seguradora global de confiança

SAC: Serviço de Atendimento ao Consumidor 24h: 0800-884-8844; para pessoas com deficiência auditiva e de fala: 0800-775-5045. A Ouvidoria poderá ser acionada para atuar na defesa dos direitos dos consumidores para prevenir, esclarecer e solucionar conflitos não atendidos pelos canais de atendimento habituais, contato: 0800-775-1079, em horário comercial ou acessando [www.mapfre.com.br](http://www.mapfre.com.br); para pessoas com deficiência auditiva e de fala: 0800-962-7373. Seguro garantido pela MAPFRE Vida S.A. – CNPJ nº 54.484.753/0001-49. Processos Susep nºs 10.005288/99-11 (VG), 10.005289/99-84 (AP) e 10.003136/99-01 (Decessos). As condições contratuais do seguro poderão ser consultadas em [www.mapfre.com.br](http://www.mapfre.com.br). O registro deste plano na Susep não implica, por parte da autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As condições contratuais/regulamento deste produto protocolizadas pela sociedade/entidade com a Susep poderão ser consultadas em [www.susep.gov.br](http://www.susep.gov.br), de acordo com o número do processo constante na apólice/proposta.

A Revista Seguro Total é filiada à

**Editor**José Francisco Filho - MTb 33.063  
[francisco@revistasegurototal.com.br](mailto:francisco@revistasegurototal.com.br)**Diretor Comercial**José Francisco Filho  
[francisco@revistasegurototal.com.br](mailto:francisco@revistasegurototal.com.br)**Jornalista**Aurora Ayres - MTb 24.584  
[aurora@revistasegurototal.com.br](mailto:aurora@revistasegurototal.com.br)**Redação**Mayara Simeão  
[redacao@revistasegurototal.com.br](mailto:redacao@revistasegurototal.com.br)**Designer**Marco Antonio Betti  
[marcoantoniobetti@gmail.com](mailto:marcoantoniobetti@gmail.com)**Webdesigner**

Emerson Miguel

Foto de Capa:  
Miguel Esperandio/PanoramioPortal Revista Seguro Total  
[www.planetaseguro.com.br](http://www.planetaseguro.com.br)Siga nosso Twitter  
[twitter.com/seguro\\_total](https://twitter.com/seguro_total)Compartilhe nosso Facebook  
[facebook.com/Revista-Seguro-Total](https://facebook.com/Revista-Seguro-Total)**Distribuição Nacional**

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores, não representando, necessariamente, a opinião desta revista.

# Educar para valorizar

**É** constante o número de audiências, conferências e seminários que debatem incansavelmente sobre os possíveis fatores que impulsionaram a crise hídrica que já tomou grandes proporções no País. Sem falar das rodas em programas de rádio e emissoras de tv sobre o assunto. Para alguns especialistas, a falta de um plano de segurança da água é uma das questões mais alarmantes, que esbarra no aumento das fraudes - consumo indevido e ilegal da água. Outra é referente ao reúso e aos bens alternativos e a mobilização da sociedade, enquanto consumidor.

Conforme o Plano de Emergência & Responsabilidades políticas, o esforço para enfrentar o colapso deverá ser coletivo e exigirá um longo período de sacrifício por parte da população. A partir de agora, as medidas de mitigação da crise devem ir muito além de ações das concessionárias de abastecimento; é fundamental o envolvimento de uma ampla rede de atores governamentais e não governamentais para garantir a segurança cidadã da população, incluindo o direito ao abastecimento de água para consumo, à saúde e ao emprego. Leia tudo sobre a crise hídrica na matéria de capa.

A valorização desse finito recurso da natureza que sempre foi tido como abundante e inabalável passa por uma questão que parece tão simples: a educação. Esta sim é a chave para um mundo sustentável mas, infelizmente, um dos principais obstáculos do Brasil. Pelo esporte também se educa. É uma poderosa ferramenta de inclusão social. Em vista disso a Allianz e o Instituto Ayrton Senna fecham parceria em prol da sociedade, beneficiando atualmente cerca de 15 mil crianças. Praticar a sustentabilidade em qualquer empresa reduz custos e pode torná-la mais competitiva no mercado. Investir em ações sustentáveis para fazer mais negócios é a melhor pedida. Confira algumas dicas do Sebrae em nossa seção Infosustentabilidade.

Quem não quer saúde, qualidade de vida e bem-estar? Estes também são fatores que a Bradesco Seguros acredita serem fundamentais para alcançar a longevidade. Além de ser a patrocinadora oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016, a seguradora promoverá este ano a décima edição do Fórum de Longevidade, que geralmente ocorre em outubro, quando se comemora o mês do idoso, com palestras sobre saúde, direcionadas a terceira idade. Leia mais na seção Longevidade.

Boa leitura!



18

**PESQUISA**



14

*Estudo da Allianz indica que meganavios e ataques cibernéticos são as novas ameaças ao setor.*

**SAÚDE**

*SulAmérica e Healthways se unem no segmento de saúde e bem-estar para trazer ao Brasil soluções inovadoras.*



26

**CAPA**

*Especialistas analisam as dimensões estruturais da crise hídrica que se instalou em São Paulo e se alastra Brasil afora.*

6

MURAL

24

ENTIDADES

38

LONGEVIDADE

20

INFOSUSTENTABILIDADE

36

EVENTO

40

GIRO DE MERCADO

SE O PLANO DE SAÚDE  
QUE VOCÊ OFERECE  
AOS SEUS CLIENTES  
AINDA NÃO COBRE  
MUITOS DOS EXAMES  
QUE O MÉDICO SOLICITA,  
NÃO ESTRANHE.  
A MAIORIA DOS PLANOS  
É ASSIM MESMO.

A OMINT OFERECE COBERTURA PARA MAIS DE 280 EXAMES,  
ALÉM DOS EXIGIDOS PELA REGULAMENTAÇÃO.

**Omint. Nenhum outro plano cuida tão de perto.**

ANS - n.º 35966-1



## Austral Seguradora promove debate sobre Seguro Garantia Judicial

Os impactos da lei nº 13.043/2014 no setor de Seguros, que incluiu o Seguro Garantia Judicial entre as garantias que podem ser dadas em cobranças judiciais de tributos, equiparando-o à fiança bancária e ao depósito, foram discutidos por Carlos Frederico Ferreira, diretor executivo da Austral Seguradora, durante o seminário “Seguro Garantia Judicial – alternativa eficiente para processos de execução fiscal”. O evento foi uma iniciativa da Austral Seguradora, do Bichara Advogados e da Brokers Corretora de Seguros e reuniu corretores, advogados e profissionais da área de Seguros em São Paulo.

Os participantes concluíram que a inclusão do Seguro Garantia Judicial na Lei de Execuções Fiscais deve

impulsionar esse mercado. O Seguro Garantia Judicial movimentava cerca de R\$ 600 milhões por ano. “Agora, com a ampla aceitação da apólice, esse valor tem potencial para pelo menos dobrar nos próximos dois anos”, pontuou Ferreira.

“O debate foi uma oportunidade para mostrar as aplicações do Seguro Garantia Judicial e os processos de análise e contratação do produto”, diz o executivo da Austral. A seguradora atua em Grandes Riscos, nas áreas de Seguro Garantia, Riscos de Engenharia e Riscos de Petróleo, priorizando projetos de infraestrutura como rodovias, ferrovias, aeroportos, energia elétrica, habitacional, construção naval, saneamento, óleo e gás e concessões de serviços públicos.



Carlos Frederico Ferreira: apresentando aplicações do Seguro Garantia Judicial

## Care Plus aprimora produto SoHo



Luiz Camargo: “Produto SoHo traz características excepcionais”

*Operadora de saúde lança nova categoria de plano que garante qualidade e inovação aos beneficiários*

Especializada em planos médicos e odontológicos empresariais, com forte atuação no segmento Premium, a Care Plus aprimorou seu produto SoHo, ao agregar pequenas empresas aos clientes e trazer novos benefícios à cobertura dos planos. “Um dos grandes diferenciais deste produto é a oferta para as empresas, a contratação passa a ser de duas a 29 vidas, com características excepcionais e com a sublimidade de atendimento Care Plus”, conta Luiz Camargo, gerente comercial da operadora.

O SoHo 2015 proporcionará ao novo cliente uma gama de serviços

que facilita a gestão do RH. Entre eles estão: garantia de agendamento de consultas; serviço de reembolso via internet e prévia de reembolso das coberturas contratadas dentro dos prazos designados; check-up médico anual; benefícios exclusivos oferecidos para gestantes e pessoas com doenças graves; atendimento personalizado para esclarecimento de dúvidas quanto a utilização dos serviços, descontos em medicamentos nas principais redes de farmácias do País; cobertura internacional para viagens; programa de cuidado oncológico; coleta domiciliar de material para exames laboratoriais, entre outros.

## Celular: Seguro varia até 60% no mercado

*Além de roubo e furto, coberturas protegem contra quebra acidental, queda de líquidos e ligações não autorizadas*

Com aparelhos cada vez mais caros, um novo serviço vem ganhando mais adeptos: o seguro para celular. Com a procura crescente, a variação de até 60% do preço no mercado pode surpreender os desavisados. É o que mostra um estudo da BemMaisSeguro.com (<https://www.bemmaisseguro.com/>), que analisou os valores, franquias e coberturas oferecidas para um iPhone 6.

De acordo com a análise, o custo do seguro para o modelo da Apple pode variar de R\$ 539 a R\$ 868. Além do preço, o valor pago pelo usuário em caso de ocorrência de sinistro – chamado de franquia – também é importante. Ainda, é fundamental avaliar a cobertura oferecida.

A opção mais comum cobre somente roubo e furto qualificado, mas existem proteções contra quebra acidental, queda de líquido e ligações não autorizadas, como a oferecida



Home da BemMaisSeguro

pela BemMaisSeguro.com, que sai R\$ 49 por mês. “Compensa adquirir um seguro mais completo, já que a chance de acontecer um acidente é a mesma de ter o smartphone roubado”, aconselha Marcello Ursini, presidente da BemMaisSeguro.com.

Ainda de acordo com Ursini, o usuário deve avaliar os prós e contras

de cada cobertura ao invés de comprar por impulso no ato da aquisição do aparelho. “Nem sempre é um bom negócio comprar o seguro nas operadoras de telefonia, já que, normalmente, é uma compra rápida e não dá tempo de ponderar sobre todas as características do serviço e os preços disponíveis no mercado”, comenta.

## Tokio Marine lança seguro diferenciado para escritórios

*Novo produto oferece coberturas e serviços exclusivos para pequenos e médios empresários*

A Tokio Marine Seguradora reforça sua atuação no segmento de Pequenas e Médias Empresas com o lançamento do Tokio Marine Escritórios. O seguro foi desenvolvido especialmente para atender às necessidades de negócios que se baseiam em prestação de serviços de engenharia, arquitetura, advocacia, contabilidade, imobiliárias, sindicatos e associações de classe, entre outros. Com coberturas e serviços diferenciados, o produto faz parte da

estratégia da companhia de oferecer cada vez mais soluções de excelência, desenvolvidas sob medida para micro, pequenos e médios empresários.

“Há no Brasil uma grande demanda por seguros específicos para os pequenos e médios empreendedores, que respondem por 20% do Produto Interno Bruto (PIB), e a Tokio Marine planeja ser uma referência também nesta área”, afirma Felipe Smith, diretor executivo de Produtos Pessoa Jurídica.



Felipe Smith: “Produto pode ser contratado por escritórios de diversos segmentos”

# Caixa Seguradora investe R\$ 200 milhões em empresa 100% digital

*Empresa terá conceito novo no mercado e oferecerá preços mais baixos e uma experiência nova ao cliente*

**A** Caixa Seguradora vai lançar a primeira empresa de produtos financeiros 100% digital da América Latina. Com investimento inicial de R\$ 200 milhões nos primeiros três anos, a nova empresa – também parceria entre a francesa CNP Assurances e a Caixa – nasce totalmente digital. “A ideia é oferecer uma experiência totalmente nova ao cliente, que terá controle total sobre a cotação, compra e relacionamento”, explica o presidente da Caixa Seguradora, Thierry Claudon.

Depois de um ano sendo gestada em sigilo, a nova empresa vai nascer sob uma lógica diferente: até seu nome será escolhido entre os potenciais clientes. A Caixa Seguradora está coordenando um trabalho de *branding* para achar uma marca atrativa, moderna e ágil. “Queremos uma empresa completamente nova, separada da Caixa Seguradora, com outra filosofia de trabalho e outro corpo diretivo”, diz Claudon.

Com lucro recorde em 2014, quando fechou o ano com resultado de R\$ 1,68 bilhão, a Caixa Seguradora entende que é o momento para avançar forte no mercado digital. “O mercado brasileiro está



Thierry Claudon: “A população é jovem e o setor de seguros está em constante crescimento”

preparado para receber essa oferta da tecnologia mobile. O País tem uma população jovem e um setor de seguros que está em constante crescimento”, avalia Claudon.

A nova empresa pretende construir sua oferta a partir das demandas dos clientes, diferente do que ocorre hoje no mercado tradicional. As operações devem começar em 2016.

## Previsul lança campanha

**A** Previsul Seguradora lançou oficialmente no dia 25 de março em São Paulo, a campanha de incentivo nacional “Sou + Previsul Clube do Sommelier”. A ação visa premiar 20 corretores com uma viagem para o Chile, em um roteiro temático nas principais vinícolas do país. “Iniciativas como esta nos aproximam dos corretores, motivam os envolvidos em todo o processo de vendas, gerenciamento e fidelização do cliente, além de ter reflexo direto nos resultados comerciais”, afirma Renato Pedroso, diretor de negócios da Previsul.

Com duração de janeiro a dezembro, a “Sou + Previsul” conta também com premiações mensais para todos que acumularem no mínimo R\$ 5 mil em vendas. Entre os prêmios estão livros temáticos, vinhos selecionados e kits de degustação.



Renato Pedroso: “Essas iniciativas nos aproximam dos corretores”

**AUTO MULHER.**

**BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS  
PARA QUE SUAS CLIENTES  
APROVEITEM  
O LADO BOM DA VIDA  
COM TRANQUILIDADE.**

**A vida é imprevisível.  
E isso é muito bom.**

A gente sabe que o mais importante para você, Corretor de Seguros, é garantir a satisfação do seu cliente. Por isso criamos um produto exclusivo, o SulAmérica Auto Mulher, que oferece maior comodidade e segurança na hora em que ela mais precisa.

Com o SulAmérica Auto Mulher, sua cliente conta com a cobertura de Franquia Zero, Reboque e Mecânico ilimitados, Motorista Amigo, Acompanhante à Delegacia e ainda pode usufruir os serviços do Centro Automotivo SulAmérica.

**Viva o imprevisível e deixe o resto com a SulAmérica.**

Conheça as condições de uso e abrangência de cada serviço, cobertura ou benefício em [sulamerica.com.br](http://sulamerica.com.br).  
Os serviços de assistência 24 horas e garantias adicionais divulgados neste anúncio estão disponíveis para contratação.

  
**SulAmérica**  
Auto

OFEREÇA SULAMÉRICA PARA O SEU CLIENTE.

# WDEV promove Kickoff 2015

Respalhada pelos bons resultados obtidos nos últimos anos, a diretoria da WDEV estabeleceu metas ambiciosas para 2015. Entre os objetivos anunciados no Kickoff 2015 – evento que reuniu praticamente todos os funcionários da empresa, no dia 26 de fevereiro – constam o foco direcionado exclusivamente para o mercado de seguros e a intenção de ampliar as operações por outros países da América Latina. “O setor de Seguros vem crescendo ano a ano e oferece grandes oportunidades para a empresa, pois é um mercado que necessita de muita tecnologia”, afirmou o diretor e fundador da empresa, Guillermo Reid.

Nesse evento, ficou claro que o mercado de Seguros conta com diversos produtos praticamente inexplorados por não haver ferramentas adequadas para viabilizar esse avanço, sobretudo na área de Tecnologia. “É aí que a WDEV entra. Agregamos



Colaboradores concentram-se durante Kickoff 2015

valor pelo nosso diferencial em relação à concorrência, que oferece basicamente tecnologia. Nós disponibilizamos especialização nesse mercado”, acrescenta Reid, que ci-

tou os chamados seguros populares como um nicho a ser explorado, pois necessitam de meios remotos e da internet para poderem ser adequadamente comercializados.

## Chubb Seguros patrocina 4ª Convenção Nacional Lojacorr



Acacio Queiroz: “Quem for criativo, ganhará dinheiro esse ano. Quem ficar parado, desaparecerá”

A seguradora Chubb foi uma das patrocinadoras da 4ª Convenção Nacional Lojacorr, em Curitiba (PR), ocorrida em março. Com o mote Nossa missão é Proteger, o evento discutiu temas importantes para o mercado de seguros e foi promovido pela Lojacorr – rede de corretoras de seguros com atuação em seis estados brasileiros.

Acacio Queiroz, Chairman da Chubb, abordou o tema Quando a Proteção o torna Referência. “Quando o ano está bom, as pessoas consomem bens, serviços e seguros. Quando está difícil, buscam proteger o patrimônio por meio da compra de apólices de seguros. Quem for criati-

vo, ganhará dinheiro este ano. Quem for zeloso, empatará. Quem ficar parado, desaparecerá”, conclui.

A Chubb patrocina o evento desde o seu lançamento, em 2012, em reconhecimento à importância dos corretores para os negócios da companhia. “O corretor é o principal elo entre os clientes e a seguradora e os maiores responsáveis por ampliar nossa atuação. Por meio de ações como estas conseguimos nos aproximar ainda mais dos profissionais de regiões importantes para nós”, ressalta Leonardo Neustadt, Superintendente Regional Sul da Chubb, responsável pela gestão nos estados do RS, SC e PR.

Chegou o Allianz  
Auto Instituto  
Ayrton Senna.

## Seu carro protegido. O futuro de milhares de crianças garantido.

A Allianz e o Instituto Ayrton Senna agora estão na mesma equipe, colocando o cuidado em primeiro lugar, seja com o próximo ou com as futuras gerações. Parte do valor do seguro é revertida para projetos educacionais que ajudam mais de 2 milhões de crianças ao ano. Você ainda conta com mais de 20 serviços, como:

-  20 dias de carro reserva com ar-condicionado.\*
-  Cobertura completa de vidros e retrovisores.\*
-  Cobertura para faróis de Xênon e LED.\*

**Junte-se a essa causa. Peça Allianz para o seu corretor e ajude a manter vivo o sonho do nosso tricampeão.**

Acesse [allianzauto.com.br](http://allianzauto.com.br) e saiba mais.

Com você de A a Z

**Allianz** 

Allianz  Auto  
Instituto Ayrton Senna

Instituto  
Ayrton  
Senna 

## Abramge lança vídeos sobre Saúde Suplementar

Dando continuidade à série de vídeos “Desvendando a Saúde Suplementar”, a Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge), entidade que representa os planos de saúde, lança o terceiro título “O investimento do setor na qualidade de atendimento”, em comemoração ao Dia do Consumidor (15 de março). O objetivo é apresentar os desafios do setor de saúde suplementar para atender aos mais de 51 milhões de beneficiários.

O vídeo mostra os investimentos das operadoras de planos de saúde na construção de hospitais, clínicas, consultórios e laboratórios, além das centrais de relacionamento, canais de atendimento, aplicativos e soluções online, que por meio da sofisticação dos sistemas de gestão de informação, contribuem na prevenção de doenças e promoção da saúde. O re-



Os vídeos podem ser vistos através do link: <http://abramge.com.br/portal/>

sultado desse investimento gerou em 2014 uma produção assistencial que ultrapassou 1 bilhão e 100 milhões de procedimentos entre consultas, exames, internações e terapias.

“O setor de Saúde Suplementar

atende a milhões de pessoas, por isso os investimentos feitos pelas operadoras de saúde objetivam aumentar a satisfação do cliente”, explica Antonio Carlos Abbatepaolo, diretor executivo da Abramge.

## Orizon investe R\$ 4 milhões em estrutura de contingência

*Nova central replica, no Rio de Janeiro, os dados processados pela Orizon em São Paulo*

A Orizon, atuante nos segmentos de saúde, seguros e benefícios, ativou uma estrutura de contingência em data center no Rio de Janeiro. Isso significa que todos os dados do data center principal, localizado em São Paulo, são replicados em tempo real para o Rio de Janeiro. A estrutura garante uma grande segurança e recuperação dos dados, em caso de qualquer sinistro.



Luiz Ortiz: “Todo esse volume agora estará arquivado em dois lugares distintos”

Com a novidade, a Orizon torna-se uma das únicas empresas de conectividade em saúde com esse tipo de infraestrutura e passa a contar com um DRP (*Disaster Recovery Plan*), presente nas mais modernas e confiáveis companhias do mundo. Em caso de um desastre no data center de São Paulo, como um incêndio, por exemplo, em cerca de 40 minutos os serviços podem ser restabelecidos a partir do data center do Rio de Janeiro, sem

qualquer perda de informações. Segundo o diretor de TI da Orizon, Luiz Ortiz, foram investidos R\$ 4 milhões no projeto e na implantação completa com aquisições de equipamentos e softwares, para que haja uma estrutura replicada. “A estrutura de contingência já está em pleno funcionamento e nos diferencia muito no mercado. Esse investimento foi altamente valorizado pelos clientes, pois o prestador poderia negar um atendimento na impossibilidade de enviar um fax, por exemplo, ou ter dificuldade para verificar a elegibilidade das transações. Agora, com o data center duplicado, diminuímos expressivamente esses riscos”, conta Ortiz.

Porto Seguro Saúde.  
Cuida da saúde dos  
seus clientes de  
forma integrada,  
sem descuidar  
do caixa deles.



ANS - nº 00058-2

ANS - nº 41749-1

SAÚDE • SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO • ODONTOLÓGICO • AMBULATÓRIO • PORTOMED

O Porto Seguro Saúde facilita a gestão dos seus clientes de RH com produtos nas áreas de saúde, odontologia, ambulatório, saúde ocupacional e segurança no trabalho. Em cada um deles, oferece diferenciais como o Instituto de Promoção da Saúde, além de eficientes programas de melhoria da qualidade de vida. Com as soluções integradas da Porto Seguro, as empresas dos seus clientes vão contar com mais de 60 anos de experiência em cuidar bem de pessoas e patrimônios.



Para saber mais, consulte seu Corretor  
ou acesse [www.portoseguro.com.br](http://www.portoseguro.com.br).



**PORTO  
SEGURO**

# SulAmérica e Healthways se unem no segmento de saúde e bem-estar

*Parceria trará ao Brasil soluções inovadoras e produtos diferenciados*

A SulAmérica Serviços de Saúde S.A. estabeleceu uma associação com a norte-americana Healthways, maior provedora independente de soluções em saúde e bem-estar do mundo, com o objetivo de fomentar o desenvolvimento dessa atividade no mercado brasileiro. As duas empresas serão sócias na Healthways Brasil Serviços de Consultoria Ltda., *joint venture* cujo capital será detido na proporção de 49% pela SulAmérica e 51% pela Healthways.

A associação é resultado de uma aproximação entre as duas empresas que teve início em 2013 com a implantação da plataforma Saúde Ativa da SulAmérica, o maior programa focado em *coaching* de saúde e bem-estar da América Latina, já disponível para todos os segurados acima de 18 anos. “Em nosso trabalho conjunto, a SulAmérica tem demonstrado seu compromisso de trazer a real inovação e mudança para o mercado de saúde brasileiro, abraçando as soluções de bem-estar como um caminho sustentável para a melhora do estado de saúde de seus clientes”, afirma o presidente da Healthways Internacional, Peter Choueiri. “O nosso acordo de longo prazo é indicativo da determinação mútua em ajudar as pessoas a levar uma vida saudável, feliz e mais produtiva”, completa.

A parceria está alinhada com a diretriz que a SulAmérica vem seguindo desde 2002, visando aliar gestão de saúde e gestão de sinistros. “Essa



Peter Choueiri: soluções e produtos inovadores em saúde

tem sido a estratégia mais acertada, com benefícios reais no médio e longo prazos para todos os envolvidos na cadeia de valor da Saúde Suplementar: para as pessoas significa viver melhor e por mais tempo; para os empregadores, aumentar a produtividade dos colaboradores; para as operadoras de saúde, um novo caminho efetivo para o gerenciamento de riscos; e para a sociedade, uma abordagem fundamental para manter a vitalidade econômica”, explica o presidente da SulAmérica, Gabriel Portella. “Estamos desenvolvendo soluções e produtos diferenciados e inovadores nessa área, e oferecendo o que há de mais avançado em qua-

lidade de vida, educação e promoção da saúde para nossos clientes, contribuindo ainda para o estabelecimento de uma nova dinâmica na gestão de sinistros na indústria de saúde privada”, complementa.

A Healthways irá gerenciar o negócio e será favorecida pela sinergia e capacidade que a SulAmérica tem para abrir novos segmentos de mercado em que possa oferecer soluções de bem-estar, tendo como alvo os empregadores, planos de saúde públicos e privados, prestadores e indivíduos em todo o Brasil.

A Healthways Brasil continuará sendo a principal provedora de soluções de bem-estar para os dois milhões de beneficiários de planos de saúde da SulAmérica. A expansão da presença da empresa norte-americana no Brasil baseia-se no trabalho bem-sucedido da companhia em desenvolver soluções de bem-estar para grandes populações dos quatro continentes.

A associação é comparável às parcerias fortemente integradas que a Healthways já tem promovido nos Estados Unidos com grandes planos de saúde. “O alinhamento de nossas capacidades com parceiros de todo o mundo, que compartilham nossa visão de melhoria da saúde da população por meio da qualidade de vida, está se mostrando uma fórmula do sucesso para a Healthways”, comenta Choueiri.



**“SER PARTE DO TIME  
DA LIBERTY SEGUROS  
É TER A CERTEZA DE  
RECONHECIMENTO.”**

Bernardino, técnico de vôlei.



**Liberty**  
**Seguros**

A Liberty Seguros está sempre ao seu lado, com tudo o que você precisa para ser o melhor e para oferecer excelência aos seus clientes. Entre para o time da Liberty Seguros, que investe cada vez mais nessa parceria de sucesso.

**Participe do Programa Conexão, o programa de reconhecimento ao corretor.**

Saiba mais em:

[www.libertyseguros.com.br/corretores](http://www.libertyseguros.com.br/corretores)

**CONEXÃO**



**Liberty**  
**Seguros**



Gabriel Portella: benefícios reais no médio e longo prazos

#### HEALTHWAYS: SOLUÇÕES EM SAÚDE E BEM-ESTAR

A Healthways iniciou suas atividades no Brasil em 2008, por meio de uma parceria com o Grupo Fleury, para Gestão de Doentes Crônicos. Em novembro de 2012, a Healthways assinou seu primeiro contrato com a SulAmérica, referente à Avaliação de Bem-Estar, um questionário online que gera um relatório individual de status para os diversos domínios do bem-estar, permitindo que o indivíduo acompanhe sua evolução ao longo do tempo.

De acordo com Nicolas Toth Junior, diretor geral para a América Latina, da Healthways International, o sistema permite também que uma empresa ou entidade possa acompanhar o nível de bem-estar de sua população de colaboradores, gerando informações críticas para a gestão ativa da empresa.

Mais recentemente foram implementados o Portal Interativo de Bem-Estar – com diversas funcionalidades, incluindo planos de ação para fatores de risco, desafios, informativos, acesso a profissionais de Saúde e o

Programa de Coaching – que tem hoje cerca de oito mil participantes e que, segundo Toth, deve chegar a cerca de 10 mil até o final do ano. “É o maior Programa de Coaching do Brasil, realizado através de acompanhamento telefônico e por outros canais de comunicação, como mensagens, e-mail, integração com o Portal Interativo de Bem-Estar etc”, reforça.

O Programa de Coaching visa a mudança de comportamento de pessoas que tenham um ou mais fatores de risco em saúde, tais como estresse, alimentação, peso, sedentarismo, fumo, depressão em estágio inicial e outros e busca reduzir ou eliminar o risco de as pessoas evoluírem e se tornarem doentes crônicos.



Nicolas Toth Junior: “Brasil: expansão nos próximos cinco anos”

A Healthways apresentou, em setembro do ano passado, os resultados do Relatório Global de Bem-Estar, realizado em conjunto com o Instituto Gallup. Neste relatório, os países da América Latina se apresentam, em sua maioria, como países com melhor bem-estar do que a média dos países Europeus ou Asiáticos. Cerca de 33% das pessoas entrevistadas nas Américas (incluindo América Latina) tem uma percepção de plenitude em ao menos três dos cinco domínios do

Bem-Estar: Propósito, Social, Financeiro, Comunidade e Físico.

Porém, Toth ressalta que existem diferenças importantes entre os países. Por exemplo, no Brasil, apenas 19% dos entrevistados têm uma percepção de plenitude no domínio Financeiro. Na Argentina, apesar de considerarmos que seja um país onde as crises políticas, institucionais e econômicas venham de longa data, este mesmo domínio tem cerca de 27% de entrevistados em plenitude. No domínio Físico, o Brasil apresenta cerca de 44% enquanto a Argentina apresenta cerca de 10 pontos percentuais a menos. “Ou seja, na América Latina precisamos compreender as especificidades de cada país, pois existem algumas semelhanças, mas muitas diferenças”, revela, acrescentando que os países com maiores populações e/ou onde há uma recente estabilidade político-econômica (Brasil, México, Chile, Colômbia) são aqueles com maior potencial de expansão nos próximos anos.

Segundo Toth, a SulAmérica aportará cerca de R\$ 250 milhões de reais para a *joint venture* nos próximos cinco anos, no pagamento dos serviços a serem prestados. “A *joint venture* terá acesso aos programas e soluções que a Healthways tem globalmente, nos quais investimos mais de 1 bilhão de dólares nos últimos cinco anos. A combinação destes aportes pelas duas empresas para a *joint venture* é significativa”.

Significativa também é a projeção para o futuro. “Tendo em vista que a Healthways Brasil tem como potenciais clientes operadoras de saúde (planos, seguradoras e Unimed), empresas, provedores, auto-gestões e governos, e também considerando que é a única empresa no Brasil que tem a capacidade de oferecer um programa completo de Gestão de Saúde Populacional para a toda a população destes potenciais clientes, projetamos atingir alguns milhões de vidas em nossos programas nos próximos cinco anos”, calcula.

É TRANQUILIDADE EM DOBRO PARA VOCÊ E SEUS CLIENTES.



ANS - nº0000477

## **A MARÍTIMA SAÚDE AGORA É YASUDA MARÍTIMA SAÚDE.**

O que era bom ficou ainda melhor: a marca **Yasuda Marítima Saúde** já nasce com a força e a tradição de uma das maiores seguradoras de saúde do país e ainda conta com a garantia de uma grande multinacional.

# Estudo da AGCS sobre transporte marítimo



Foto: Blog dos Cruzeiros

Navio de cruzeiro Costa Concordia naufraga na costa da Itália, em 2012

## Meganavios e ataques cibernéticos são as novas ameaças ao setor

A Allianz Global Corporate & Specialty (AGCS) lança o relatório anual “Safety & Shipping”, que analisa as perdas no setor de transporte marítimo em cargas acima de 100 toneladas brutas. O estudo revela que a tendência de perdas permanece em queda, sendo apenas 75 ocorrências reportadas pelo mundo em 2014, tornando esse ano o mais seguro para o setor em comparação aos últimos 10 anos. As perdas diminuíram 32% comparadas ao ano anterior, o que é bem abaixo da média dos últimos 10 anos, quando foram registradas 127 ocorrências.

Desde 2005, as perdas no transporte caíram 50%. Mais de um terço das perdas totais de 2014 foram nas regiões marítimas: sul da China, Indochina, Indonésia e Filipinas (17 navios) e Japão, Coréia e norte da China (12 navios). Embarcações pesqueiras e de carga representam mais de 50%

do total. A causa mais comum das perdas é o naufrágio, totalizando 65% das perdas em 2014 (49 embarcações). Com 13 navios destruídos, o encalhamento foi a segunda causa mais comum, tendo o fogo e explosões (quatro navios) em terceiro. Esses números vêm caindo de maneira significativa a cada ano.

De acordo com o relatório, no ano de 2014 houve 2.773 incidentes de navegação em todo o mundo. O leste do Mediterrâneo e a região do Mar Negro foram os locais de maior incidência (490), 5% a mais, se comparado ao ano anterior. As Ilhas Britânicas, o Mar do Norte, o Canal Inglês e a Baía de Biscay ficaram em segundo lugar (465), mais de 29%, e também foram os locais de maior número de ocorrências durante a década passada. Uma embarcação na região dos Grandes Lagos, na América do Norte, reclama o título de navio mais

azarado. As análises indicam que a embarcação já reportou 19 incidentes nos últimos oito anos – incluindo seis em apenas um ano. O navio já sofreu um incêndio, falha no motor, falha na direção e até atingiu um tronco submerso.

### FOCO NOS NAVIOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E NÍVEL DE PREPARO DA TRIPULAÇÃO A BORDO

Enquanto a queda em longo prazo nas perdas de embarcações é encorajadora, acidentes recentes como o *Sewol* e o *Norman Atlantic* novamente aumentam as preocupações sobre o treinamento e o preparo para emergência em navios de transporte de passageiros, três anos após o desastre do *Costa Concordia*. Sete navios de passageiros foram perdidos em 2014, configurando quase 10% das perdas totais. “Em muitos casos, a cons-

trução da embarcação não é o único ponto fraco. Estes dois incidentes destacam uma brecha preocupante no treinamento da tripulação quando se trata de operações de emergência em balsas transportadoras de veículos ou navios de passageiros”, diz Sven Gerhard, Líder Global de Produtos, Responsabilidade de Casco & Marítimo da AGCS.

#### QUANTO MEDE UM “TEU”?

A segurança de navios de contêineres também está em foco na medida em que as embarcações alcançam tamanhos cada vez maiores. A inauguração do maior navio de contêineres do mundo em janeiro de 2015, o MSC Oscar (19,224 teu), evidencia isso. Medindo o tamanho de quatro campos de futebol, o MSC Oscar pode carregar 19.000 contêineres. “Navios maiores podem significar também maiores perdas. A indústria deve se preparar para uma perda que poderá exceder um bilhão de dólares no futuro por causa de uma embarcação porta-contêiner ou até mesmo uma embarcação especializada em operações offshore”, afirma Gerhard.

O prejuízo máximo não estará necessariamente limitado ao valor da carga ou da embarcação, mas poderia incluir também consequências relacionadas ao meio ambiente ou à interrupção de negócios. A AGCS observa a existência de riscos para os meganavios, incluindo o fato de suas operações serem limitadas a um restrito número de portos de águas profundas, o que significa uma concentração de risco crescente. Existe, ainda, um problema mundial de falta de marinheiros qualificados, além dos desafios de uma recuperação e remoção. A remoção do navio de passageiros, Costa Concordia foi um exemplo, mostrou que os custos podem facilmente atingir, muitas vezes, o valor do casco da embarcação. “A indústria naval deveria pensar cuidadosamente antes de fazer a

transição para um próximo tamanho de embarcações,” diz o capitão Rahul Khanna, líder Global de Consultoria em Riscos Marítimos, da AGCS.

#### PORTOS E NAVIOS SE TORNAM ALVOS DE HACKERS

Proteção contra riscos cibernéticos é uma nova preocupação do setor naval, que se encontra altamente interconectado e cada vez mais dependente da automação. “O risco cibernético no setor pode estar, atualmente, em fase preliminar atualmente, mas navios e portos podem se tornar atrativos para hackers no futuro. As companhias precisam estimular cenários potenciais e identificar estratégias de contenção apropriadas”, diz Khanna. Outros cenários incluem hackers atacando portos maiores, fechando terminais ou interferindo em contêineres ou dados confidenciais, que poderiam resultar em custos significativos de interrupção de negócios.

#### O CÓDIGO POLAR É BEM VINDO, MAS PRECISA DE REVISÃO CONSTANTE

A indústria naval deu as boas vindas à recente chegada do Código Polar que objetiva controlar os riscos de um trânsito crescente no Ártico e na Antártica. Análises mostram que houve 55 incidentes reportados nas águas do Círculo Polar Ártico em 2014, incluindo uma perda total. Em 2005 apenas três incidentes foram registrados.

#### FUTUROS DESAFIOS PARA A ÁREA DE RISCOS

Outros riscos identificados no relatório Safety e Shipping da Allianz Global Corporate & Speciality:

- **Confiança excessiva em navegação eletrônica:** a colisão do cargueiro Rickmers Dubai com um navio guindaste sem nome é um exemplo dos perigos da confiança excessiva na navegação eletrônica.



Foto: Divulgação

Sven Gerhard: “A brecha preocupante está no treinamento da tripulação”

- **Aumento de instabilidade geopolítica:** o recente aumento na tensão geopolítica ao redor do mundo é preocupante. O aumento no tráfico de refugiados pelo mar cria problemas de busca e resgate. Mais de 207 mil imigrantes cruzaram o Mediterrâneo em 2014 devido à guerra civil na Síria. A Organização Marítima Internacional estima que ao menos 600 navios mercantes foram desviados em 2014 para resgatar pessoas e estruturas, além de fornecer recursos. Conflitos no Oriente Médio também aumentam a pressão na cadeia de suprimentos.

- **Riscos de pirataria deslocados da África para a Ásia:** Apesar de ter havido progresso na redução das atividades na Somália e no Golfo da Guiné, assegurando que o número de ataques globais (245<sup>1</sup>) reduzisse pelo quarto ano seguido, os piratas tem sucesso em outros lugares. Ataques nas águas do sudeste asiático aumentam ano após ano, assim como incidentes no subcontinente indiano, tendo Bangladesh como nova área de maior ocorrência.

Para mais informações e download do Relatório Safety and Review 2015, acesse: <http://www.agcs.allianz.com/assets/PDFs/Reports/Shipping-Review-2015.pdf>

# EDUCAÇÃO: a chave para um mundo sustentável



Da esq. para a dir.: Igor Di Beo, Javier Bernat, Miguel Pérez Jaime, Viviane Senna, Felipe Gomes e Marco Crespo

## *Allianz e Instituto Ayrton Senna firmam parceria em prol da sociedade*

**P**atrocinadora de times internacionais e investidora em *naming rights* esportivos, a Allianz mais uma vez se envolve no mundo dos esportes, mas dessa vez com um objetivo maior: melhorar a educação brasileira. Em parceria de longo prazo com o Instituto Ayrton Senna – organização sem fins lucrativos, que visa contribuir para educação de crianças e jovens brasileiros –,

a companhia lança o produto Allianz Auto Instituto Ayrton Senna, um Seguro Auto que tem uma característica única no País: o benefício social.

Anualmente, cerca de 15 mil crianças serão beneficiadas e parte do valor de cada apólice será revertida mensalmente ao instituto, segundo Felipe Gomes, diretor executivo de Gestão de Mercado e Estratégia. “É uma iniciativa inovadora, um produto que

beneficia a todos. Nossos corretores terão um seguro de excelência para comercializar – levando as marcas da Allianz e do Instituto Ayrton Senna –, os clientes terão oportunidade de contribuir para a educação de milhares de crianças e jovens e o instituto recebe um aporte que ajudará a aprimorar suas ações”, ressalta.

O contratante recebe uma carteirolha personalizada com uma imagem



desigualitário; infelizmente, faleceu antes de realizá-lo. Porém, foi com esse gancho que surgiu, há 20 anos, o Instituto Ayrton Senna, presidido por sua irmã Viviane Senna. A entidade trabalha em favor da educação pública, por meio da capacitação de profissionais da área, ampliando oportunidades para crianças e jovens. Em duas décadas de existência, 20 milhões de estudantes

do ídolo nacional Ayrton Senna, e a identidade visual da seguradora e a do instituto. Além da contribuição social, o produto conta com diversas coberturas, entre elas: assistência 24 horas, guincho com quilometragem livre, cobertura de vidros, reparos residenciais, *upgrade* nos carros reservas de 15 para 20 dias, e oficinas referenciadas Allianz e Allianz Quality com desconto na franquía.

“A causa do Instituto Ayrton Senna está diretamente relacionada ao crescimento do Brasil. Se realmente o País quiser mudar e retornar uma trajetória de forte desenvolvimento vai precisar da educação. Foi especialmente essa possibilidade de contribuir para superar um dos principais obstáculos do Brasil, que nos impulsionou para fazer a parceria. Aliada a isso, Ayrton Senna foi um piloto extraordinário, com valores muito parecidos com os da Allianz”, explica Miguel Pérez Jaime, presidente da Allianz Seguros. “A gente quer fazer parte da comunidade brasileira, isso é o mais importante dentro desse contexto. Para nós essa parceria é um presente.”

#### CAMPANHA INSTITUCIONAL

A campanha #MeuMomentoSenna foi lançada no Facebook, Twitter, Instagram e no hotsite [www.meumomentosenna.com.br](http://www.meumomentosenna.com.br), para proporcionar interação com todos os brasileiros que tiveram histórias marcantes no momento das corridas de Ayrton Senna. Para participar, basta gravar um vídeo com o depoimento e postar com a hashtag #MeuMomentoSenna nas redes sociais da campanha.

Além disso, será vinculado um vídeo no Youtube que mostra quando Ayrton Senna salvou a vida de Érick Comas durante um GP da Bélgica. O ex-piloto francês havia sofrido um acidente e Senna que estava na pista percebeu que o carro poderia explodir a qualquer momento, então parou sua McLaren, foi até o local, quase sendo atropelado por outros participantes, e desligou o carro do colega para evitar a tragédia.

Na TV, um comercial de 30 segundos com imagens do “Herói” e detalhes sobre o produto será veiculado através de canais abertos e por assinatura.

#### UM SONHO IDEALIZADO

Ayrton Senna sempre teve o sonho de morar em um país menos

desigualitário; infelizmente, faleceu antes de realizá-lo. Porém, foi com esse gancho que surgiu, há 20 anos, o Instituto Ayrton Senna, presidido por sua irmã Viviane Senna. A entidade trabalha em favor da educação pública, por meio da capacitação de profissionais da área, ampliando oportunidades para crianças e jovens. Em duas décadas de existência, 20 milhões de estudantes

já foram beneficiados e anualmente a instituição forma 65 mil educadores. A educação é o pilar de tudo, é por meio dela que se constrói uma sociedade mais justa e igualitária. Mais consciência política, trabalho e oportunidades geram um país melhor para se viver. Sem miséria, com menos violência, exploração sexual e atividades ilegais. “As exceções se tornam regras. Temos que desconstruir esse País para poucos, e construir um Brasil para todos”, exalta Viviane Senna.

O instituto lida com redes públicas e municipais, aprimorando conhecimentos teóricos e ideológicos de ponta a fim de qualificar professores, e também desenvolvendo gestão nas escolas. O principal objetivo é a garantia de que toda a população possa ter educação de qualidade.

A sociedade, principalmente empresas privatizadas, está apta a colaborar com o instituto a fim de que o Brasil possa sair do ranking dos piores países nos índices de educação: 8º pior do mundo e o primeiro pior da América Latina. “Não podemos esperar pelo Estado. Precisamos do mundo empresarial, de toda a sociedade”, clama Viviane Senna.

# Orientações simples ajudam a sua empresa a ser sustentável



Praticar a sustentabilidade na empresa reduz custos e pode torná-la mais competitiva no mercado. Invista em ações sustentáveis para fazer mais negócios.

**Confira algumas dicas do Centro Sebrae de Sustentabilidade:**

## **PESQUISE MAIS SOBRE ATUAÇÕES DE EMPRESAS SUSTENTÁVEIS**

Várias empresas já estão trabalhando de acordo com os princípios da sustentabilidade. Elas podem ser referência para sua empresa caminhar rumo a produção responsável e sustentável. Geralmente as entidades representativas dos setores econômicos possuem tais informações e referências.

## **ANALISE OS RISCOS AMBIENTAIS DE SUA EMPRESA**

Fique atento a todas as legislações (federal, estaduais e municipais), que impactam seu negócio e se mantenha atualizado em relação a elas. Você pode obter mais informações na página de Leis e Certificações no site [www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br)

## **OBSERVE A CONCORRÊNCIA RUMO À SUSTENTABILIDADE**

Empresas atuantes no mesmo setor ou segmento de seu negócio e que já aderiram às práticas sustentáveis devem estar em seu radar. Observe como a sustentabilidade está envolvendo todo o mer-

cado e, inclusive, gerando novos negócios, comportamentos e posturas empresariais.

## **ENVOLVA E CAPACITE TODOS OS COLABORADORES RUMO À SUSTENTABILIDADE**

Para se tornar uma empresa sustentável, é necessário envolver e capacitar todos os colaboradores na nova postura do mercado sustentável. Os resultados da redução de consumo de energia, água, transporte, embalagens, entre outros, só serão alcançados a partir da mudança comportamental e adoção de novas atitudes pelos integrantes da(s) equipe (s), no dia a dia da empresa.

## **PREFIRA TECNOLOGIAS LIMPAS E DE BAIXO CONSUMO ENERGÉTICO**

Ao adquirir equipamentos e tecnologia para seu negócio dê preferência para aqueles que poluem menos e reduzem o consumo de energia. Isso é bom para o meio ambiente e seu bolso.

## **EVITE SUBSTITUIR APARELHOS ELETRÔNICOS DESNECESSARIAMENTE**

O que você ganha: economiza dinhei-

ro; contribui para diminuir o impacto ambiental gerado pelos resíduos eletrônicos.

## **NA HORA DA COMPRA, AVALIE SE REALMENTE PRECISA DO PRODUTO**

Verifique se as especificações técnicas atendem sua real necessidade. O que você ganha: além de economizar, irá gerar menos resíduos.

## **ELIMINE VAZAMENTOS**

O que você ganha: evita o desperdício de água; reduz o valor da conta de água no fim do mês.

## **FAÇA A CAPTAÇÃO E O APROVEITAMENTO DA ÁGUA DA CHUVA**

Faça a captação e o aproveitamento da água da chuva e reúso da água em geral (use para manutenção dos ambientes e jardins). O que você ganha: reduz o uso de água potável em manutenção; contribui para a redução dos custos públicos para tratamento e distribuição da água e ainda diminui o custo da fatura com água.

## **MANTENHA EM ORDEM OS PROCEDIMENTOS E OS PROCESSOS**

Verifique os recursos utilizados em todas as etapas do processo produtivo de sua empresa, se estão sendo descartados corretamente, estragados ou inutilizados. Monitore o consumo de energia, água, matéria-prima e outros recursos físicos para evitar desperdício dos insumos e produtos, que causam gastos desnecessários.

## **CONSUMIDOR CONSCIENTE ESCOLHE EMBALAGENS REUTILIZÁVEIS**

Alimentos fora de bandejas de isopor, copos de vidro, sacolas e guardanapos de tecido estão na lista de critérios do consumidor consciente. Ele prefere produtos que podem ser usados, lavados e reutilizados, ao invés de serem descartados, após a utilização. Essa é uma tendência em curso no mercado em geral, pois reduz a quantidade de lixo na coleta e aterros.

## **NÃO DEIXE APARELHOS ELETROELETRÔNICOS EM STANDBY**

Desligue ou desconecte a tomada de equipamentos, quando não estiver utilizando-os. O que você ganha: economiza em média 12% do consumo doméstico de energia elétrica.

## **ECONOMIZE ENERGIA DESLIGANDO O MONITOR DO COMPUTADOR**

A proteção de tela é responsável por até 80% do consumo de energia do computador. Uma opção muito eficaz é configurar a máquina para o modo de economia de energia. Assim ele vai desligar automaticamente, sempre que você se ausentar.

## **DESLIGUE EQUIPAMENTOS E APARELHOS DA TOMADA**

Computador, televisão, aparelho de DVD e outros equipamentos constantemente em modo de espera (luz vermelha acesa) geram consumo de energia sem necessidade. Crie o hábito de desligar os aparelhos da tomada. Você economizará na conta de luz.

## **CONFIGURE AS IMPRESSORAS PARA IMPRESSÕES FRENTE E VERSO**

O que você ganha: diminui o consumo de papel, economizando dinheiro em aquisições; economize 5.000 litros de água que seriam utilizados na produção de cada resma de papel que você deixa de consumir; contribui para a diminuição dos resíduos.

## **IMPRIMA SOMENTE O NECESSÁRIO**

Quando for imprimir, faça todas as impressões de uma vez. O que você ganha: reduz o custo mensal da conta de energia, pois cada impressão encaminhada há uma descarga de energia elétrica para aquecimento da máquina; aumenta a vida útil do aparelho.

## **SUBSTITUA CDs E DVDs POR PEN-DRIVE**

Para armazenar as informações de sua empresa, utilize o pen-drive como primeira opção, em lugar dos CDs e DVD's. Em termos de sustentabilidade, eles são recomendáveis, pois possuem muito espaço e memória e, ainda, têm a vantagem de serem infinitamente reutilizáveis.

## **OFEREÇA PRODUTOS E SERVIÇOS SEGUROS AO CONSUMIDOR**

Um produto seguro é aquele que não apresenta riscos ao consumidor e que é aceitável dentro da norma vigente no segmento em que atua a sua empresa. Adeque-se à legislação em vigor.

## **PAGUE MENOS PELO CONSUMO DE ÁGUA, ENERGIA, TRANSPORTE, EMBALAGENS**

Ao reduzir o uso de recursos naturais nos processos produtivos, sua empresa vai economizar custos com energia elétrica, água, transporte, embalagens e outros.

## **SINALIZE ÁREAS COMUNS DE SUA EMPRESA SOBRE O USO E CONSUMO DE ÁGUA**

Envolve todos os colaboradores para economizar água e os estimule a participar de campanha para o uso racional dos recursos hídricos em sua empresa.

## **PREFIRA COMPRAR EM LOJAS COM PRÁTICAS SOCIOAMBIENTAIS**

O que você ganha: adquire produtos que irão retornar com práticas que contribuem para um planeta melhor; fortalece a sustentabilidade como mercado viável.

## **REFORMULE O CICLO DE VIDA DE SEUS SERVIÇOS E PRODUTOS**

Reexamine, analise e reformule todas as etapas do ciclo de vida de cada produto ou serviço oferecido à sua clientela. Ao buscar melhor eficiência é possível eliminar custos e resíduos, beneficiando processos inteiros e a gestão financeira de sua empresa.

## **REDUZA O USO DE RECURSOS NATURAIS E DE SUBSTÂNCIAS TÓXICAS**

A redução de recursos naturais e de substâncias tóxicas nos produtos vai contribuir para a qualidade de vida em sua empresa, de sua clientela e das gerações futuras.

## **COMO EVITAR A POLUIÇÃO DO AR**

Dê preferência a produto regional. O que você ganha: fortalece a economia local; evita emissão desnecessária de gases causadores do aquecimento global com transportes de longa distância.

## **AO REALIZAR COMPRAS DÊ PREFERÊNCIA À EMBALAGEM ECONÔMICA**

O que você ganha: embalagem econômica tende a custo menor na fabricação; poupa seu dinheiro; reduz o desperdício de matéria-prima na fabricação de embalagem.

Fonte: Centro Sebrae de Sustentabilidade - [www.sustentabilidade.sebrae.com.br](http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br)

## Economia, Previdência Privada e o Brasil

Apesar do cenário adverso, Osvaldo Nascimento projeta crescimento de 10% para o setor de seguro de pessoas e previdência

“Eu vejo que o Brasil tem, de certa forma, uma visão mais pessimista do que de fato se encontra. Estamos projetando uma média de crescimento de 10% para o setor, o que é bastante positivo”, afirma Osvaldo Nascimento, presidente da FenaPrevi, durante almoço promovido em março pelo Clube Vida em Grupo (CVG). Na ocasião, ele apresentou um panorama geral sobre a economia no Brasil e no mundo para explicar a atual situação do setor de Previdência Privada.

Comparando outras crises do exterior com a atual do País, Nascimento lembrou que os Estados Unidos viveram um momento conturbado em 2008, e mesmo continuando a operar em taxas baixas de juros e não atingindo repercussão de efeitos econômicos sobre o mundo, consegue aos poucos se recuperar. A Europa continua a sentir dificuldades, principalmente no que se diz respeito à Grécia, que deve melhorar a situação social da população e, em contrapartida,

tem a obrigação de controlar gastos públicos. A Rússia sofre a queda do petróleo e as complicações políticas com a Ucrânia. Portugal e França convivem com gravidades em esfera pública. Apesar de todos esses emblemas a Europa tenta se manter forte.

“O Brasil passa por um momento difícil porque conjugou diversos fatores alinhadamente negativos, e todos esses problemas afetam a economia e geram desemprego, mas o ponto positivo em tudo isso é a sociedade se propor a combater a corrupção”, analisa Nascimento, que apesar de ver o cenário econômico complexo, acredita que o combate à corrupção que acontece na operação Lava Jato, pode ser um avanço para a melhoria na esfera política.

Os setores de Seguros e Previdência Privada, segundo o diretor da FenaPrevi, podem ter sérias implicações por causa da fragilidade econômica. O exemplo mais comum é a queda da venda de veículos novos, que implica na adesão do Seguro Auto. “Na



Osvaldo Nascimento: “Seguros é o menos afetado dos setores”

questão específica de Previdência, o cidadão tem menos capacidade de poupança porque tem menos renda, ou pela dificuldade na geração de emprego, que não têm tanta garantia como antigamente. Mas se olharmos como um todo, Seguros é o menos afetado dos setores. O segmento sabe conviver bem com a diversidade. Trabalhamos muito, conscientes da situação do País e como fazer frente a essa situação econômica”, salienta.

## UCS apoia empreendedorismo do Sincor-SP

O 2º Trocando Ideias, evento que ocorreu no dia 24 de março promovido pela União dos Corretores de Seguros (UCS), reuniu um público formado por quase uma centena de corretores de seguros. O encontro contou com a participação de Alexandre Camillo, presidente do Sincor-SP, que apresentou a palestra “Visão e Ação Sincor-SP”, apontando como o debate compartilhado visa o diálogo construtivo para definição dos rumos da entidade. “Camillo e a diretoria do Sincor-SP têm demonstrado um sincero interesse no aprimoramento profissional dos corretores. A opção pelo empreendedorismo é prova desse compromisso”, afirma Raquel Gomes, presidente da UCS.



Da esq. p/a dir.: Marcelo Guirao, Alexandre Camillo, Raquel Gomes, Anderson Itapetinga, Eder Donghia e Alziro Atayde

# Mulheres Corretoras de Seguros são homenageadas

## Evento em São Paulo reúne cerca de 500 profissionais da área



Corretoras interessadas em empreendedorismo

**E**m homenagem ao Dia Internacional da Mulher, o Sincor-SP realizou um encontro em São Paulo, que contou com a participação de cerca de 500 corretoras de seguros. Palestras sobre empreendedorismo feminino e liderança no mercado foram os temas abordados.

Simone Martins, segunda vice-presidente da entidade, apresentou o painel: “Desafios para Corretora de Seguros Empreendedora”, ressaltando a representação feminina no

mercado de seguros. “Sinto-me honrada em poder contribuir com o setor e, ainda mais, representando as mulheres na diretoria do maior Sindicato da categoria no Brasil”, apontou Simone.

O painel contou com a participação do vice-presidente comercial da SulAmérica, Matias Ávila, da diretora comercial Affinity da Bradesco, Regina Simões, e do presidente do conselho de administração da Porto Seguro, Jayme Garfinkel,

que lembraram a força das mulheres diante dos negócios e o papel das corretoras no crescimento do mercado.

Com uma palestra interativa, a atriz Lúcia Alves mostrou a força empreendedora da mulher, incentivando as corretoras a nunca desistir dos sonhos, focando nos negócios para vender mais. O entretenimento ficou por conta do ator Julio Rocha, que tirou fotos com as corretoras e do show da dupla sertaneja Hugo & Tiago.

# Água, o ouro azul insubstituível

Combustível fundamental da economia global, a água é recurso de uso coletivo extremamente valioso, comparado ao petróleo. Não é de hoje que cientistas do mundo todo alertam para a iminência de sua escassez, que já chegou e começa a transformar mercados, governos e ecossistemas

Por Aurora Ayres

**N**ão é novidade pra ninguém que a água é para o século XXI, o que o petróleo foi para o século XX. A próxima geração crescerá à sombra da iminência de conflitos e guerras por causa da escassez de água, recurso que sempre foi abundante e barato. Até 2030, de acordo com estimativas da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), mais da metade da população humana viverá em áreas em que o abastecimento de água será precário. Estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU) apontam que em 2050, a população mundial deve chegar a nove bilhões de pessoas, o que vai significar aumento pela demanda de alimentos, água e energia, mas apenas um quarto da humanidade vai dispor de água para satisfazer suas necessidades básicas.

Além dos desafios financeiros, econômicos e políticos que se apre-

sentam, somam-se variações climáticas, estiagem, desperdício de água, população crescente etc. A crise hídrica instalada na metrópole de São Paulo e que avança por toda a região Sudeste era previsível, segundo especialistas da área. É sabido que desde 2004, já havia sinais da necessidade de se reduzir a dependência do Sistema Produtor Cantareira, maior reserva do sistema administrado pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Hoje, a crise transformou-se em um colapso envolto em uma série de fatores que não esclarecem as dimensões estruturais do sistema de fornecimento de água.

O sistema Cantareira foi criado para a captação e tratamento de água e hoje abastece cerca de nove milhões de clientes moradores da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), o maior e mais populoso aglomerado urbano do País e um dos cinco maiores do mundo, abrangendo 39

municípios e concentrando quase 20 milhões de habitantes. Todos os segmentos de mercado sofrem com esse colapso, inclusive a indústria do seguro, diretamente afetada pelas consequências das condições climáticas extremas.

Devido a sucessivas baixas históricas no início de 2014, a Agência Nacional de Águas (ANA) e o Departamento de Água e Energia Elétrica de São Paulo (DAEE) determinaram uma redução da vazão máxima de captação de água do sistema, de 31 para 27,9 m<sup>3</sup>/s. Para atender a esta determinação, a Sabesp utilizou água dos sistemas Guarapiranga e Alto Tietê para abastecer clientes do Cantareira. A Sabesp atende a 364 municípios, somando aproximadamente 28 milhões de clientes no Estado de São Paulo. De acordo com a companhia, desse total, 25,2 milhões de pessoas têm serviço de água tratada e outras 22,2 milhões também contam com coleta e tratamento de esgotos.

# COLAPSO HÍDRICO

*A escassez de água assola a região Sudeste do Brasil. Diante do quadro que se vislumbra, especialistas analisam as dimensões estruturais do problema que se alastra Brasil afora. Abaixo, Sistema Cantareira.*



Foto: Wagner Campos/A2 Fotografia

A seca é um fator considerável para entender a falta de água, mas a atual baixa nos índices pluviométricos no Sudeste brasileiro não é novidade. São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro são os Estados mais atingidos pela atual crise no abastecimento de água. Enquanto o Brasil enfrenta a maior falta de chuvas em mais da metade dos Estados, com abastecimento já comprometido, como em São Paulo, 37% da água tratada para consumo humano em todo o País é desperdiçada antes de chegar às casas dos consumidores. Informações são de relatório do governo federal concluído em dezembro de 2014. Especialistas alertam sobre a volta de um fenômeno ocorrido entre 1935 e

1970, quando houve seca no Sudeste e no Nordeste do Brasil e nos EUA, enquanto a região amazônica, a Europa e o Japão eram atingidos por enchentes.

“Foi um período de 35 anos com severa estiagem nas bacias do Sudeste, o que acontece de novo agora. Até 2040, vamos observar redução da precipitação de chuva no Sudeste brasileiro”, alerta o professor Antonio Carlos Zuffo, especialista da área de Recursos Hídricos na Unicamp. “Isso é fundamental para o planejamento energético e de abastecimento de água. As administrações têm que considerar que há esses períodos mais secos e os mais chuvosos”, reforçou Zuffo, durante o Seminário Eficiência no Uso de Recursos Natu-

rais da Amcham, realizado recentemente em São Paulo, avaliando que a falta de transparência e de participação popular na gestão agrava ainda mais o problema.

“Não acredito em aquecimento global, mas nas variações da atividade solar. Estamos agora num período descendente, em que a temperatura do Sol baixa, o que faz com que chova menos na nossa região e nos EUA, enquanto chove mais na Europa e no Japão”, explica. “Isso se repete na história, com ciclos solares de diferentes durações”, complementa Zuffo.

Com relação a São Paulo, esta é a maior seca que o Estado enfrentou nos últimos 45 anos, de acordo com o Instituto de Astronomia e Geofísica (IAG) da Universidade de São Paulo.



Foto: Glener Uejhara/Amcham

Antonio Carlos Zuffo: “Não acredito em aquecimento global, mas nas variações da atividade solar”

Mas não é o único agente responsável pelo quadro atual. “O que está acontecendo, com precipitações abaixo da média, tem semelhança com o regime pluviométrico registrado entre as décadas de 30 e 70, quando foi projetado o sistema Cantareira, que agora passa por colapso. O governo do Estado de São Paulo adotou o modelo do fracasso na gestão da crise água, ao contrário de outros governos que passaram pelo problema”, argumenta o professor da Unicamp.



Segundo a ONU, uma pessoa precisa de 5 litros diários de água para sobreviver em um clima moderado, e no mínimo 50 litros/dia para beber, cozinhar, e em higiene. O consumo doméstico representa apenas 10% do volume da água usada pelo homem.

Para Eduardo Pacheco, engenheiro sanitário e diretor do Portal Tratamento de Água, a crise é, na verdade, uma somatória de fatores. Dentre eles, o mais significativo foi mesmo a questão climática. “Tivemos uma ocorrência de chuvas bem menor do que o esperado. No entanto, se houvesse um bom planejamento, com um conjunto de planos de contingência bem montados e adequados ao tamanho da população atendida, não teríamos chegado e esse ponto. E, para que haja um planejamento eficiente, é fundamental que as pessoas responsáveis por ele sejam conhecedoras do tema e comprometidas com a ética”, lança.

Como já disse Pacheco, a condição climática teve sim um peso importante para o quadro atual, mas o crescimento populacional não. “A população de São Paulo não está crescendo de forma descontrolada e nem mesmo na velocidade de crescimento de outras regiões do Brasil. Temos diversos, e muito bem elaborados, estudos populacionais que permitem um bom planejamento. Ou seja, os governantes têm informações suficientes para fazer um bom trabalho. Mas é preciso que haja um sincero e verdadeiro comprometimento público”, argumenta.

Isso tudo sem falar dos incontáveis casos de vazamentos – verdadeiras fontes desperdiçadoras de água já tratada na cidade. Na análise de Pacheco, o controle das perdas nas redes é a providência mais urgente a ser tomada. “Sabemos que é um trabalho bastante complexo e caro, mas tem que ser feito. É muito melhor colocar recursos nisso do que fazer uma obra que não vai trazer nenhum resultado em menos de três anos”, contesta o engenheiro.

Para Marcelo Vargas, PHD em Planejamento Urbano na Universidade de Paris XII e professor do De-



No Brasil cerca de 40% de água é desperdiçada

partamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Carlos, a falta d’água na Grande São Paulo é estrutural. “A metrópole se situa numa região de cabeceiras do rio, que não dispõe de água suficiente para abastecer uma população de 20 milhões de habitantes. Por outro lado, desde 2004, quando houve renovação da outorga do sistema Cantareira, a Sabesp devia estar investindo na busca de novos mananciais de abastecimento. E a empresa continuou retirando mais água do que poderia devido à queda observada nas precipitações já em 2012-2013”.

## SISTEMA SÃO LOURENÇO

Represas gigantescas não secam da noite para o dia e a falta de investimento do governo estadual é gritante: são 20 anos sem nenhuma obra realizada no sistema Cantareira. Foi preciso descer até o fundo do poço – ou, em outras palavras, até o volume morto – para que a Sabesp, por meio de Parceria público-privada (PPP) investisse em uma nova obra. O Sistema Produtor de Água São Lourenço – um investimento de R\$ 2,2 bilhões – deve beneficiar diretamente 1,5 milhão de pessoas com 6,4 metros cúbicos de água por segundo na RMSP: Barueri, Carapicuíba, Cotia, Itapevi,



Maquete do Sistema São Lourenço em Vargem Grande Paulista

Jandira, Santana de Parnaíba e Vargem Grande Paulista, onde a obra foi iniciada. O sistema vai diminuir a dependência do Cantareira, mas não a curto prazo, já que a conclusão das obras está prevista para 2017.

“Muitas das obras emergenciais que estão sendo feitas agora já estavam previstas no Plano Diretor de Aproveitamento dos Recursos Hídricos para a Macrometrópole Paulista (PDARHM), concluído em 2013. A crise hídrica já era previsível”, diz sociólogo Marcelo Vargas, doutor em Planejamento Urbano. “Quanto ao sistema São Lourenço, a principal obra em andamento para aumentar a produção de água para a metrópole deve captar uma vazão ao menos três vezes inferior ao potencial do sistema, para não comprometer a utilização da água pelas usinas da Companhia Brasileira de Alumínio, cuja outorga vence em 2016”, argumenta.

Vargas avalia que faltou ousadia para ampliar a captação do sistema São Lourenço, e excesso de dificuldades no licenciamento ambiental para iniciar a implantação das obras previstas no PDARHM. “Entendo que os projetos para utilização da Billings e a interligação dos sistemas produtores deveriam ter se iniciado antes, para aliviar o Cantareira. Por outro

lado, a Sabesp, juntamente com outros órgãos do setor de meio ambiente e recursos hídricos (DAEE, Cetesb, Comitê de Bacia do Alto Tietê) deveriam desenvolver programas permanentes de conservação e economia de água, através de incentivos ao uso de equipamentos de baixo consumo (chuveiros, descargas, redutores de vazão etc)”.

“A Sabesp poderia ter diminuído a captação de água do Cantareira desde 2012 e ter adotado o sistema de



Marcelo Vargas: “A Sabesp poderia ter diminuído a captação de água do Cantareira desde 2012”

multas por aumento do consumo já no primeiro semestre do ano passado. Mas a decisão dependia mais do governador e da Agência Reguladora de Saneamento e Energia do Estado de São Paulo (ARSESP) do que da empresa”, arremata Vargas.

Como não foi possível entrevistar o secretário de Recursos Hídricos de São Paulo, Benedito Braga, a Sabesp enviou Nota para a **Revista Seguro Total** dizendo que “para garantir o abastecimento na Grande São Paulo e enfrentar a maior crise hídrica das últimas décadas no Estado, a companhia tem realizado uma série de medidas para ampliar a disponibilidade de água e também reduzir a dependência do Sistema Cantareira, o mais afetado pela falta de chuvas. Para se ter uma ideia, iniciativas como a criação do bônus e a interligação de sistemas possibilitaram a redução de retirada de água do Cantareira de 31 m<sup>3</sup>/s em janeiro de 2014 para cerca de 14 m<sup>3</sup>/s neste ano”.

Ainda segundo a Nota da Sabesp, “o avanço de outros sistemas para reduzir o uso do Cantareira foi uma das primeiras e mais importantes ações da Sabesp para superar a crise hídrica. A companhia utilizou a estrutura já existente, que permitia abastecer diversos bairros com mais

de um sistema. Dessa forma, usou água principalmente dos sistemas Alto Tietê, Guarapiranga, Rio Grande e Rio Claro para abastecer regiões que normalmente eram atendidas pelo Cantareira. Com menos bairros usando água do sistema em crise, a Sabesp poupou as represas do Cantareira. Tanto que esse sistema, que atendia cerca de 8,8 milhões de pessoas antes da crise, hoje abastece cerca de 5,6 milhões. Quanto à quantidade de água retirada dos mananciais que opera, a Sabesp segue rigorosamente as determinações dos órgãos reguladores do setor: a ANA e o DAEE. Em relação aos níveis dos sistemas, a medição também é feita de acordo com a regulamentação e a supervisão desses órgãos”.

Para Eduardo Pacheco, engenheiro sanitário e diretor do Portal Tratamento de Água os resultados só começarão a aparecer se os mananciais produtores (região de Jujutiba e Ibiúna) não baixarem significativamente os seus níveis. “Com o valor da obra do São Lourenço, poderíamos melhorar muito nossas redes e fazer reúso indireto de esgotos, produzindo uma vazão final provavelmente superior a essa. Mesmo sendo uma PPP, modelo do qual sou favorável, penso que não devemos fazer mais reversões de bacias como essa. Vamos trazer água de um reservatório que está a 83 km de distância. Não é a melhor solução. Mais um reflexo da falta de um planejamento verdadeiramente eficiente”.

Plínio Tomaz, diretor-presidente Agência Reguladora dos Serviços Municipais de Saneamento Básico de Guarulhos-SP (AGRU), diz que o Sistema São Lourenço é uma boa opção, mas “não vai resolver o problema”.

## REÚSO DE ÁGUA

A gestão dos recursos hídricos tem um grande desafio, equilibrar



Foto: Divulgação/Aç. Apólc Ambiental

a necessidade dos usuários e a disponibilidade de água. A pressão sobre os recursos hídricos pode ser reduzida com o controle das demandas. O reúso de água não é um conceito novo e tem sido praticado em todo o mundo há muitos anos. O tratamento de esgoto para a produção em larga escala de água de reúso é considerada medida prioritária para o enfrentamento à escassez hídrica das grandes cidades brasileiras.

Plínio Tomaz, da AGRU, é defensor ferrenho do reúso potável da água. “Devemos pensar na alternativa de transformar o esgoto em reúso potável direto. Lembro que a Sabesp trata 15,7 m<sup>3</sup>/s na Capital e poderia-



Foto: Divulgação/Guarulhos Empresarial

“O São Lourenço não vai resolver o problema”

mos fazer o reúso potável direto de cerca de 70% e teremos mais 11 m<sup>3</sup>/s. Somente os estudos do ciclo de vida útil usando o valor presente, mostrará a melhor alternativa”, avalia. “Em breve todos nós de áreas metropolitanas e com estresse de água, tomaremos água potável com 50% de água de reúso de esgotos potável e 50% de água superficial de alguma barragem ou água provida de poços tubulares profundos”, projeta.

Com o crescimento da população – prossegue Tomaz – o custo de trazer água de longe está ficando cada vez mais caro, sendo que felizmente hoje podemos dizer que o homem já domina todas as tecnologias de tratamento de esgotos. Mesmo pesticidas, disruptores endócrinos que aparecem em parte por bilhão, podem ser removidos pela osmose reversa e demais técnicas existentes. “Temos que nos preparar para a batalha que está por vir. Há toda uma tecnologia disponível à disposição, faltando somente os projetos e a conscientização”.

É indiscutível que é preciso diversificar as fontes de abastecimento de água. Hoje, já existem tecnologias de tratamento avançado que permitem reutilizar água até mesmo para abastecimento público, após tratamento avançado. Mas o professor Marcelo Vargas faz um alerta: “defendo que a água de reúso seja utilizada apenas para finalidades que não envolvam alimentação e higiene pessoal. Pode ser utilizada na irrigação de jardins, lavagem de ruas e calçadas, refrigeração industrial etc”, recomenda.

A população certamente pode e tem colaborado. Mas, em sua opinião, a sociedade não foi corretamente informada sobre a gravidade da situação desde o início. “É preciso desenvolver campanhas permanentes sobre a necessidade de se economizar água, principalmente na Grande São Paulo, onde o problema é estrutural, mesmo quando chove dentro da média esperada”, salienta Vargas.

Há diversas pesquisas sobre esse

# ATENÇÃO CORRETORES DE SEGUROS... Vem aí o ISEG!!!

O iSeg é um aplicativo para Tablets e Notebooks que vem para ajudar, no dia a dia, o Corretor de Seguros a aumentar os seus ganhos mensais.

O **iSeg** reúne, em um só lugar, informações atualizadas sobre os principais produtos, serviços, campanhas, circulares e informativos em geral, disponíveis no mercado de Seguros.



## ETEM MAIS...

- É gratuito para os Corretores de Seguros.
- Pode ser instalado nos computadores e tablets de toda a equipe da corretora.
- O Corretor pode personalizar o aplicativo com a sua logomarca, que aparecerá em destaque nas apresentações de produtos e serviços aos seus clientes, usando o **iSeg** instalado no seu tablet ou notebook.

Saiba mais acessando o site [www.iconeseg.com.br](http://www.iconeseg.com.br) e aguarde pois...

## O ISEG ESTÁ QUASE CHEGANDO!!!





Eduardo Pacheco: “Os governantes têm informações suficientes, mas falta comprometimento”

assunto sendo desenvolvidas em Israel, nos EUA (Califórnia) e na Austrália, onde o reúso da água para fins industriais e agrícolas já é uma realidade, podendo haver utilização indireta dos efluentes urbanos e industriais para produzir água potável, mediante tratamento avançado de longa duração.

O engenheiro sanitário Eduardo Pacheco se diz absolutamente favorável ao reúso de efluentes domésticos e industriais, inclusive para fins potáveis. No entanto, isso deve ser feito por especialistas. “A população não deve nunca tentar fazer reúso

*“A disponibilidade natural de água na Grande São Paulo é de menos de 200 m<sup>3</sup> por pessoa/ano, o que equivale a uma situação desértica. A ONU já considera que uma região se encontra em situação de estresse hídrico quando esta disponibilidade é inferior a 1.000 m<sup>3</sup>/pessoa/ano.”*

**Marcelo Vargas, sociólogo**

por conta própria. O máximo que se pode fazer, em nível doméstico, é utilizar a água do chuveiro e da máquina de lavar para descarga do vaso sanitário ou limpeza de pisos. Já as concessionárias de saneamento devem se aprimorar e colocar isso em prática o quanto antes. Temos toda a tecnologia necessária para isso”, acentua.

Pacheco ainda previne a população de que se deve ter muito cuidado para armazenar água. Ele explica que os microrganismos se reproduzem de forma geométrica e não são necessariamente visíveis. “Na falta de uma orientação maior, é melhor utilizar o cloro, que é vendido no varejo como água sanitária e é, na verdade, uma solução diluída de Hipoclorito de Sódio. As caixas d’água também devem ter tampa e não devem ficar expostas ao Sol, pois o aquecimento da água favorece a proliferação de microrganismos”, explica.

Tomaz previne ainda a população quanto ao uso de peças economizadoras de água, como redutor de vazão a ser instalado no principal vilão de uma casa: o chuveiro. Ele explica que o redutor de vazão pode ser usado em várias torneiras, limitando uma vazão máxima de 10 litros/minuto. “Os usuários devem usar bacias sanitárias com 6,8 litros por descarga. Quanto a reservatórios, 85% das ligações o possuem e consumo deverá ser para um dia”, acentua, acrescentando que o aproveitamento da água de chuva deve ser feito somente para uso não potável e o tambor ou vasilhame não pode ficar destapado por causa do mosquito da dengue. “Existe tecnologia para o aproveitamento de água de chuva que está na norma da ABNT 15527/07”, assegura.

### REFLEXOS NO SEGURO

A indústria do Seguro, diretamente afetada pelas consequências

das condições climáticas extremas – como secas e inundações, tempestades e ondas de calor –, está preparada para ajudar a combater os riscos climáticos? De acordo com estudos da Allianz, desde os anos de 1980, as indenizações de seguro relacionadas com a meteorologia aumentaram de uma média de \$15 bilhões de dólares ao ano para mais de \$70 bilhões ao ano atualmente.

Karsten Loeffler, CEO da Allianz Climate Solutions ressalta que as concessionárias de energia no Brasil estão lutando para lidar com as condições de seca. Elas precisam comprar eletricidade adicional nos mercados à vista para cumprir suas obrigações de entregar energia. “Isso é muito caro, conforme a agência estatal de energia elétrica do Uruguai – a UTE – aprendeu durante uma seca em 2012”, exemplifica.

A Allianz e duas outras seguradoras uniram suas forças ao Banco Mundial para desenvolver uma solução de seguro sob medida para a UTE. Para obter isso, os dados das precipitações de chuva de 39 estações meteorológicas são analisados diariamente. Assim que a precipitação de chuva cai abaixo de um limite predefinido, a UTE recebe pagamen-



Karsten Loeffler: consequências de mudanças climáticas irão catapultar muitos riscos



Foto: Divulgação/Central Grãos

Setor de Seguros é diretamente afetado por mudanças climáticas adversas

tos que podem chegar a \$450 milhões de dólares, dependendo da gravidade da seca e do preço em vigor do barril de petróleo. Esses pagamentos dão segurança de planejamento para o orçamento nacional do governo e podem mitigar o aumento crescente nos custos da energia.

Na Europa, a meteorologia também está causando problemas para muitas empresas. Chuva, neve e quedas bruscas na temperatura criam condições caóticas e sérias repercussões financeiras, como, por exemplo, quando as operações no Aeroporto de Heathrow, em Londres, ficam restritas por vários dias a fio. A meteorologia também pode gerar consequências menos espetaculares, porém não menos sérias sob o ponto de vista econômico para os produtores de energia renovável, sempre que o vento deixa de soprar e as turbinas eólicas não geram eletricidade suficiente.

Na visão de Loeffler, as consequências da mudança climática irão catapultar muitos riscos hoje conhecidos para uma nova dimensão. “Está se tornando mais importante para as empresas contratar seguro contra quedas no fornecimento de energia em regiões remotas e, sobretudo, vulneráveis, ao mesmo tempo em que elas também diversificam suas

cadeias de suprimento em nível mais amplo. Por exemplo, quando a produção de minério de ferro declina no Brasil, que é o segundo maior produtor mundial, a produção de aço poderia ficar paralisada em muitas partes do mundo, levando a graves consequências para a indústria automotiva, a construção civil e as empresas de transporte”, comenta.

“Esperar que os representantes do governo continuem avançando nas suas negociações climáticas internacionais está atrasando os investimentos necessários e tornando-os mais caros. Parcerias público-privadas podem ajudar, desenvolvendo abordagens inovadoras e mobilizando recursos financeiros”, comenta.

## MUDANÇA CLIMÁTICA: AMEAÇA DE LONGO PRAZO

A escassez de água afeta o Brasil mais do que a maioria dos países. Depois da China, o Brasil é o maior produtor mundial de energia hidrelétrica. Três quartos da energia do País são produzidos em usinas hidrelétricas. E o consumo está crescendo – no ano 2050, o Brasil precisará de três vezes mais eletricidade do que hoje.

Karsten Loeffler, CEO da Allianz Climate Solutions, salienta que a mudança climática significa que o Brasil está ameaçado por períodos de seca ainda mais frequentes. Catorze



Foto: Adriano Rosa

Rio Piracicaba no início de abril de 2015: panorama de desolação, que pode se repetir ao longo do ano

dos 15 anos mais quentes ocorreram desde o ano 2000. Segundo dados da Organização Mundial da Meteorologia (OMM), 2014 foi o ano mais quente desde que os registros climáticos começaram a ser feitos. “À medida que o ar aquece, as temperaturas oceânicas também sobem, e isso pode ter um impacto considerável sobre o clima local e mais ainda sobre a precipitação de chuva. Algumas regiões tiveram chuvas torrenciais e inundações, enquanto outras regiões tiveram seca”, explica.

Em 2009, a Allianz e o World Wide Fund for Nature (WWF) já haviam alertado sobre o ressecamento da floresta tropical amazônica no relatório sobre o clima intitulado “Pontos de Virada”. A expectativa do relatório é de que, no futuro, as secas regionais poderão ser dez vezes mais frequentes e também mais prolongadas, e isso se tornará a norma no ano 2050. A ocorrência de tais “pontos de virada” pode levar a mudanças irreversíveis com consequências dramáticas dentro de um curto período. As florestas atraem umidade, refrescam o ar e promovem precipitação de chuva. A imensa floresta tropical amazônica é considerada o ‘pulmão verde’ do planeta. No final deste século, períodos mais prolongados de seca poderão ameaçar até 70% da bacia amazônica. O desmatamento e os métodos de derrubada como as queimadas aumentam ainda mais esse risco.

Não só o Brasil, mas também outras regiões do mundo estão sendo seriamente ameaçadas pela seca. Nos Estados Unidos, o sul da Califórnia, em particular, está em situação de risco. Nos últimos três anos, essa região recebeu um volume de chuvas anormalmente reduzido. Incêndios florestais devastadores se espalharam com velocidade apavorante no terreno extremamente seco. “Diferentemente do caso brasileiro, no entanto, lá as autoridades investiram desde o início em outras formas de geração energética além da hidrelétrica, de modo que o abastecimento de energia ao menos não foi diretamente afetado pela estiagem”, argumenta o executivo da Allianz.

## NOTA DA SABESP:

*Segundo a Sabesp, as principais medidas que vem sendo tomadas para combater a crise hídrica são:*

- Prorrogação do programa do bônus em suas três faixas até o final de 2015. Serão mantidas as três faixas de bonificação atuais: imóvel com redução igual ou maior a 10% e menor do que 15% no consumo tem bônus de 10%; quem baixa o gasto de água de 15% a menos de 20% tem uma redução na conta de 20%. E para o consumidor que fizer economia de 20% ou mais, o desconto é de 30% na conta. O bônus vem registrando a adesão de 80% dos consumidores.
- Adoção, do ônus, que é um mecanismo tarifário de contingência, autorizado pela Arsesp. A taxa é de 40% sobre o valor da tarifa para quem exceder até 20% a média do consumo ou 100% sobre o valor da tarifa para quem exceder 20% da média. Os índices são aplicáveis somente sobre consumo de água encanada daqueles que excederem a média do consumo de fevereiro de 2013 a janeiro de 2014. As taxas incidirão sobre todos os usuários, inclusive os que possuem contratos de demanda firme. Estão fora da cobrança de taxa de contingência os seguintes casos:
  - - clientes com consumo de água igual ou menor a 10 m<sup>3</sup>;
  - - hospitais, prontos-socorros, casas de saúde, delegacias, presídios, casas de detenção e os centros de atendimento da Fundação CASA;
- A tarifa de contingência passa a vigorar até o dia 31 de dezembro de 2015.
- Manutenção e aprofundamento das manobras de redução de pressão, que ajudam a combater as perdas de água, permitindo uma grande economia.
- Os clientes da Sabesp de toda a RMSP receberam um economizador de água para torneiras, durante os meses de janeiro e fevereiro de 2015. A instalação desses economizadores pode reduzir em até 20 % o consumo da torneira.
- Outra medida é disponibilizar caixa d’água gratuita a clientes de baixa renda. O objetivo é adequar a capacidade de preservação dos imóveis às normas da ABNT e manter o abastecimento por período de até 24 horas. Para participar do programa, os clientes deverão apresentar rendimento familiar de até três salários mínimos e ser residentes em edificações localizadas em áreas vulnerabilidade social identificadas pela Sabesp (Índice Paulista de Vulnerabilidade Social - IPVS 4, 5 e 6). A entrega será programada, após vistoria de técnico da Sabesp ao imóvel, e aceitação dos termos para recebimento da caixa d’água. Haverá ainda uma orientação para que o cliente faça a instalação de forma adequada para garantia da efetividade da ação.
- A população pode contribuir usando água de maneira racional, conforme as dicas que constam no link a seguir: <http://site.sabesp.com.br/site/sociedade-meioambiente/dicas.aspx?secaoId=450>

# ciab FEBRABAN 2015

DE 16 A 18 DE JUNHO  
TRANSAMERICA EXPO CENTER  
SÃO PAULO

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO PARA O MAIOR  
E MELHOR EVENTO DE TECNOLOGIA  
PARA O SETOR FINANCEIRO.**

## INSCRIÇÕES ABERTAS

Eles já confirmaram presença: autor do livro "Digital Bank" e o fundador do Wikipedia. Faça já sua inscrição!



16/6

**CHRIS SKINNER**

AUTOR DO BEST SELLER  
DIGITAL BANK



17/6

**JIMMY WALES**

FUNDADOR DO  
WIKIPEDIA

**VAGAS LIMITADAS! GARANTA A SUA!**

Para mais informações acesse [www.ciab.com.br](http://www.ciab.com.br)

Evento restrito aos profissionais do Sistema Financeiro ou fornecedores de tecnologias



25 ANOS PROMOVEDO  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO  
PARA O SETOR FINANCEIRO

REALIZAÇÃO

**FEBRABAN**

Federação Brasileira de Bancos



Siga-nos no Facebook e Twitter e  
mantenha-se sempre atualizado.  
[@CiabFEBRABAN](https://www.facebook.com/CiabFEBRABAN)

PATROCINADORES  
PLATINUM



OURO



PRATA

BRONZE



PARCEIRO ESTRATÉGICO



APOIO



PARCEIRO DE MÍDIA



# BB E MAPFRE põe Brasil no roteiro das grandes exposições mundiais

Com leis de incentivo, seguradora, que já patrocinou mostras do Impressionismo e do Renascimento, agora traz retrospectiva de Picasso



Coquetel de inauguração no Consulado da Espanha

A captação de recursos via Lei Rouanet e outros mecanismos de incentivo é um instrumento já consagrado de estímulo à produção e promoção de cultura no Brasil. No caso da Rouanet, depois de 24 anos de vigência, alguns projetos e seus resultados demonstram maturidade dos produtores na proposição de ações, fazendo avançar um calendário cultural de relevância mundial em cidades do País.

O Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre está entre os que vêm promovendo iniciativas de êxito via mecanismos de renúncia fiscal. O coquetel de lançamento da exposição Picasso e a Modernidade Espanhola: Obras da Coleção do Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, aconteceu no Consulado da Espanha, no dia 23 de março. A exposição “Picasso e a modernidade espanhola”, está aberta ao público no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). Na ocasião,

estiveram presentes Wilson Toneto, CEO Regional do Grupo Mapfre para o Brasil e Marcos Ferreira, presidente da Mapfre BB (SH2).

Com ela, são R\$ 15,3 milhões investidos em três anos apenas em exposições.

Tiveram também o patrocínio do Grupo em três das mostras de maior sucesso nos últimos anos – “Impressionismo: Paris e Modernidade” (2012); “Mestres do Renascimento” (2013), ambas no CCBB (Rio e SP); e, a mais recente, “Salvador Dalí” (2014), no Instituto Tomie Ohtake (SP).

Juntas, as três exposições receberam aportes de R\$ 8,1 milhões via leis de incentivo. O resultado foi um público estimado de 2,8 milhões de pessoas que formaram filas de quarteirões e esperaram horas para apreciar obras vistas apenas em museus da Europa e nunca reunidas em um único espaço. Com a retrospectiva de Picasso não deve ser diferente.

A relação saudável entre o uso de mecanismos de incentivo e projetos de envergadura como os do BB e Mapfre também se mostra em mais um benefício ao público, além do próprio valor histórico/cultural das obras: no caso das exposições “Impressionismo: Paris e Modernidade” e “Mestres do Renascimento”, a entrada do público era gratuita, como será na do mestre do cubismo.

“A essência de todo o nosso empenho está nisso: impulsionar de fato o acesso à cultura, como um ato de promoção da cidadania, de levar conhecimento à população como movimento educativo, inclusivo, de valorização das cidades e das populações”, define Fátima Lima, executiva de sustentabilidade do Grupo BB e Mapfre.

Os aportes do Grupo em iniciativas socioculturais em três anos – ou seja, o tempo de sua existência, surgido em junho de 2011 da junção das operações de seguros do Banco do Brasil e da seguradora espanhola Mapfre no País – somam R\$ 43,7 milhões (entre 2012 e 2014), gerando um total de 6,7 milhões de pessoas atingidas.

“É uma vocação que está na história das duas empresas que formam o Grupo. Tanto o Banco do Brasil como a Mapfre têm uma trajetória de valorização das artes que está acima das iniciativas de marketing. É um compromisso histórico que assumimos com entusiasmo a partir da formação do Grupo”, finaliza Gilberto Lourenço, diretor geral de Administração, Finanças e Marketing do Grupo BB e Mapfre.

Destaque

# INSTITUTO AYRTON SENNÁ



Allianz e Instituto Ayrton Senna anunciam parceria inédita

Uma parceria inédita de marketing relacionado à causa vai propiciar aos clientes da Allianz se conectar...

1 2 3 4 5 6

Clipping

Nome

E-mail

Cadastrar

Publicidade

**AGENDE-SE:**

Entre os dias 3 e 10 de outubro de 2015, acontece o 19º Congresso Brasileiro de Corretores de Seguros e a 18ª Exporeseg. O evento será promovido pela Fenacor, em Foz de Iguaçu (PR)

Inscrições até 30 de setembro no [host-site: http://www.fenacor.org.br/congresso/19/hostsites/inscricoes.html](http://www.fenacor.org.br/congresso/19/hostsites/inscricoes.html)

Últimas Notícias

- 04/11/2014 - Chubb apoia Fórum de Transportes e Sinistros da Aon
- 04/11/2014 - Elevação da Selic sugere nova estratégia do Banco Central
- 04/11/2014 - ACE conclui a aquisição da carteira de grandes riscos da Itaú Seguros
- 04/11/2014 - Graduação em Administração abre inscrições para novas turmas
- 04/11/2014 - Porto Seguro abre Centro Automotivo para Inspeção Veicular gratuita
- 04/11/2014 - Comissão rejeita seguro de vida obrigatório
- 04/11/2014 - Susep aprova regime de direção fiscal para Confiança e GDOEX
- 04/11/2014 - Corretor ainda pode ajudar a aprimorar o SuperSimples

Agenda

TROFÉU  
SAVOTA DE OURO



O acesso ao conteúdo do site Planeta Seguro é totalmente gratuito!  
Não há necessidade de cadastro ou senha.  
Saiba tudo o que acontece no setor acessando:  
[www.planetaseguro.com.br](http://www.planetaseguro.com.br)

# Vida longa a todos

Por meio do esporte a Bradesco Seguros incentiva a longevidade

Saúde, qualidade de vida e bem-estar são fatores que a Bradesco Seguros acredita serem fundamentais para alcançar a longevidade. Sempre compromissada com esse tipo de incentivo, a seguradora e patrocinadora oficial dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016, levou, em março, ao parque do Ibirapuera sua Equipe de Atletas Bradesco Seguros. O intuito de levar a equipe – coordenada pelo preparador físico Lauter Nogueira –, ao parque foi exaltar para o público a importância da prática esportiva para a conquista de uma vida longa e saudável.

Outro ponto importante que a empresa reforça é a importância que existe entre iniciativas privadas e o esporte brasileiro, para torná-lo uma poderosa ferramenta de inclusão social. “Atrelar nossa marca a esses jovens atletas será um ganho exponencial, ainda mais em um momento tão importante como agora, a menos de dois anos para os Jogos Rio 2016”, ressalta Alexandre Nogueira, diretor da Bradesco Seguros.

Os cinco atletas participarão de todas as etapas do Circuito da Longevidade Bradesco Seguros, que está em sua 9ª edição. Além disso, anualmente, a companhia promove o Fórum da



Alexandre Nogueira e Lauter Nogueira em meio aos atletas da Bradesco Seguros

Longevidade, normalmente em outubro, quando se comemora o mês do idoso. Uma ótima oportunidade para grupos de terceira idade, palestras ministradas por especialistas renomados em debates sobre saúde.

## EQUIPE DE ATLETAS BRADESCO SEGUROS

Os cinco atletas são embaixadores da prática esportiva, estimulando a população em geral a manter hábitos saudáveis e uma vida mais ativa. O patrocínio abrange o desenvolvimento profissional da Equipe de Atletas Bradesco Seguros, desde o

treinamento, participação em competições esportivas, até a gestão de suas carreiras. Lauter Nogueira, que tem vasta experiência no atletismo nacional e internacional, está à frente da gestão técnica do time. “Os atletas da equipe da Bradesco Seguros foram escolhidos não apenas pelo fato de representarem a excelência no esporte, mas também por ratificarem o espírito olímpico que hoje vivemos no País”, destaca Nogueira, coordenador técnico do time.

Como patrocinadora master da equipe, a Bradesco Seguros tem todas as propriedades do projeto.



**A Grande Jornada pelo  
Mundo dos Seguros**  
Às segundas-feiras, das 7 às 8 horas  
**Apresentação: Pedro Barbato Filho**



Em breve, a Sistemas Seguros vai trazer mais praticidade para você, corretor. **AGUARDE!**



Av. Angélica, 927 • 4º, 5º e 6º andar  
Santa Cecília • São Paulo  
Tel: 11 3664.2040

## Allianz Seguros cria duas novas diretorias



Mario Ferrero

Mario Ferrero irá assumir a recém-criada Diretoria Executiva Massificados, Saúde e Vida. Nascido na Itália, Ferrero está desde 2006 no Grupo Allianz, onde trabalhou no projeto de integração das atividades italianas por quatro anos e no planejamento e controle do Grupo em Munique por cinco anos.

Igor Di Beo assume a gestão da nova Diretoria Executiva Negócios Corporativos. Di Beo está há 19 anos no Grupo Allianz, tendo ingressado na unidade brasileira e atuado em Munique por sete anos, tanto na matriz como na Allianz Reinsurance.



Igor Di Beo

## Argo Seguros reforça time em várias áreas

Gabriela Keshichian chega a equipe da Argo como Subscritora de Engenharia; Eduardo Mazzini será o mais novo Técnico de Sinistro na área de Transporte; Ana Cristina Fernandes será a mais nova Gerente Jurídico. Na área de TI, a seguradora recebe Vanessa Regina Pertile, que será a mais nova Líder de Testes e Nelson José Macedo Neto atuará como analista de suporte de TI, cuidando dos sistemas internos da Argo e servidores.



Gabriela Keshichian



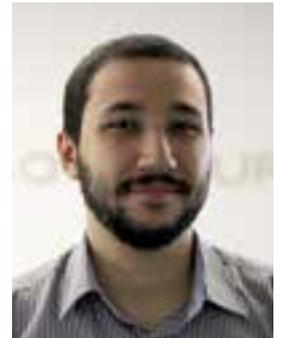
Eduardo Mazzini



Ana Cristina Fernandes



Vanessa Regina Pertile



Nelson José Macedo Neto

## Berkley tem novo CFO



Bruno Pereira

Com cerca de 20 anos de experiência no mercado, Bruno Pereira acaba de assumir o cargo de CFO da Berkley International Brasil. O executivo é formado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal Fluminense e possui MBA em Gestão Financeira Atuarial pela Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi), vinculada à Universidade de São Paulo (USP). Nos últimos 10 anos, atuou em importantes companhias seguradoras multinacionais no Brasil.

# XV TROFÉU GAIVOTA DE OURO



**Inscrições e informações**

**Até 30.05.2015 - Tel 3884-5966**

**[francisco@revistasegurototal.com.br](mailto:francisco@revistasegurototal.com.br)**

## ***Yasuda Marítima Seguros contrata novos gerentes***



Ana Maria Lorenzo Acacio

A equipe de Desenvolvimento de Produtos agora é liderada por Ana Maria Lorenzo Acacio, bacharel em Matemática pela USP e com mais de 20 anos de experiência no mercado de seguros com estatística, subscrição, produtos massificados e grandes risco.

Nelio Pereira Machado assume a gerência da Modelagem de Automóvel. Mestre em Probabilidade e Estatística pela USP e MBA em Gerenciamento de Projetos pela FGV, possui mais de cinco anos de experiência no mercado com a mensuração, monitoramento e controle do risco e modelos de precificação e renovação de seguro de automóveis.



Nelio Pereira Machado



José Ricardo Paulino

O administrador de empresas José Ricardo Paulino é o novo gerente da área de Planejamento Estratégico da companhia. O executivo tem mais de 10 anos de experiência em desenvolvimento e implementação de metodologias de gestão de Estratégia, Projetos e Processos em indústrias e seguradoras.

## ***Presidente novo na MetLife Brasil***



Raphael de Carvalho

Raphael de Carvalho é o novo presidente da MetLife Brasil e será responsável por todas as operações da empresa no País e será um membro da Equipe de Liderança Executiva da América Latina. Com sólida experiência na indústria de serviços financeiros em toda a América Latina, Raphael é graduado em Matemática e Ciências da Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e possui MBA em Finanças na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio).

## É CHATO QUANDO ALGO NÃO É DO TAMANHO QUE VOCÊ PRECISA.

O plano de saúde é que deve se adaptar à sua empresa, não o contrário. Por isso, escolha a Amil. Ela primeiro conhece a realidade do seu negócio e depois apresenta uma solução sob medida para as suas necessidades. O melhor plano de saúde é aquele que respeita você.



## Pegue carona com a economia. Conheça a Renova Ecopeças.

Renova é uma empresa de desmontagem sustentável de veículos que saem de circulação. De forma legalizada, você compra peças de reuso com garantia e rastreabilidade, paga até 80% a menos e contribui com o meio ambiente.



Conheça nosso  
estoque de peças  
novas e acessórios.



Compre online ou agende uma visita:  
[renovaecopecas.com.br](http://renovaecopecas.com.br) | (11) 3621-7457

  
**renova**  
ECOPEÇAS